PROPRIEDADE DO SYNDICATO JORNALISTICO CATHARINENSE

ANNO IV

3\$000 Trimestre . . . . . Semestre (pelo correio) 7\$000 N. DO DIA 40 RS.. ATRAZADO 80 RS ESTADO DE SANTA CATHARINA Desterro, 19 de Março de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente-Geraldo Braga

N. 682

#### EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

# REPUBLICA.

Assumo hoje, com o cidadão Antonio Pereira da politica da Republica, projornalistico de que sou o vice-director.

Contando com o concurso de dedicados companheiros, espero que, a bem da causa do partido republicano, esse auxilio será cada vez mais firme e resoluto.

EMILIO BLUM

Desterro, 16 de Marco de 1892.

de ser installada pelo respectivo juis o dr. Autonio Waney Navarro Percira Lins pareceram autoridades

de concurso de povo. (Correspondente)

Blumenau, 17.

Clason, Salinger, Hereilio tiveram, pedido Prefeito Policia uma conferencia e declararam-lhe, em nome do municipio, nenkuma proposta acci-tar, continuando terreno legalidade,-Gazeta.

Blumenau, 18.

Seguiu o capitão Servilio Gonçalves, prefeito de policia dopois de conferenciar con diverses choics politices, con victo da sinceridade de Blumenau na defeza da legalida-

(Correspondente)

#### **RETRATO**

Como noticiámos em tempo, alguns amigos do sempre lembrado de. Frederico Rolla resolveram a publicação de um Album, em que fossem reunidos a biographia e artigos com que a imprensa se referiu ao passamento de tão pranteado facultativo, precedendo-os de um retrato em photographia.

Na vitrine da relojoaria Husadel (rua Trajano) acha-se exposto um desses retratos, que reproduzem fielmente a sympathica physionomia do poven e inditoso medico.

### **VARIOS TOPICOS**

O sr. tenente Machado, um illustre desconhecido que a Historia apontará nos vindouros como governador actual de Santa Catharina, imposto a este bom povo pelo vice-presidente da Republica com o mesmo desembaraco com que um juiz competente nomeia um curador a um cidadão en-Silva Oliveira, a direcção fermo do cerebro, ou não conhece as condições financeiras dos municipios, priedade do syndicato as necessidades publicas e as aspirações populares,—em nome das quaes os sediciosos, seus assessores, rasgaram na praça publica a Constituição estadoal e feriram mortalmente os principios federativos e do respeito i autoridade, esquecendo-se, apoz a hecatombe, dessas mesmas necessidades e aspirações, para só lombra rem-se dos ourupeis do poder, em fa vor das conveniencias partidarias, ou o sr. Machado conhece-as e aão a attende, como lhe compre, uzando das funcções executivas e legislativas que usurpou ao Estado, constituindo-se em poder dictatorial, offensivo da Constituição, coercitivo das liberda des publicas e des direites des cis e absorvente da inde somia do pove catharinense, o goso completo do systema federativo e per isso mesmo, ounico compelente para constituir o governo de s<sub>i</sub> proprio e no direito e no dever de repellir do Estado todo e qualquer outro que o centro tentasse impor-lhe.

No primeiro caso deve o sr. Machado, governador sempre lembrado na pagina negra de nossa historia politica, onde o marechal Floriano Peixoto registrou o sou nome, subsidiar se nas informações dos seus assessores, que são os proprios chefes da revolta de Dezembro e os promotores da anarchia que invadiu o solo catharinense, estagnando as industrias, paralysando o commercio, alluindo o nosso credito, impedindo o desenvolvimento da lavoura, o trabalho aos operarios, que são sempre em taes casos, as maiores victimas e. emfim. o bem estar social.

Elles, indicando-lhe o numero de reformas que prometteram ao povo para este os ajudar na revolta pela deposição do governador constitucio nal, têm por dever impedir que o sr. tenente Machado se divorcie dellas para que o publico não veja nelles uns farcistas traidores.

No segundo caso, perém, mais grave que o primeiro, o seubor absoluto de Santa Catharina não pode nem deve ter mais o apoio desses assessores, desde que não satisfaça essas reformas promettidas, a menos que elles já não contem amanhã para effeito algum com esse mesmo povo que aliciaram e a quem prometteram realisal-as logo que assumissem o po-

Em qualquer dos casos, entretanto, nem o tenente Machado parece ter o Pensamento de obediencia aos com- em uma musica por 40 réis.

promissos tomados pelos seus assessores federalistas, nem estes o menor intuitó de respeito a elles lembrando-lh'os para fiel e prompta exe.

A prova disto está no decreto da organisação da força publica do Estado, expedido pelo sr. Machado com o consenso dos chefes federalistas.

Quando o Congresso voton a lei da força publica, a imprensa federalista, pela voz do seu chefe supremo, cansou de gritar contra ella, affirmando ser apparatoso e dispensavel o logar de major para commandar o corpo, bem como superfluo e oneroso para o Estado o numero de officiaes para o serviço delle, assim como quem diz que, si fossem elles federalistas os factores dessa lei creariam menor numero de officiaes e confiariam o commando do corpo a um capitão, quando **mu**ito.

Mas, agora, em pleno goso do po der e exercendo as funcções do Con gresso, senhores absolutos de tudo n'um regimen discricionario, em que podiam, sem embaraço sigum, reormisar a força publica, de modo com pativel com aquellas idéas economicas, é quando dão ao povo a triste que de lecem creedo mais um legar no corpo—, o legar de tenente-c wel para commandante do dito, dei xando em pé o de major, etc. !

Descrente jà dos homens da situa ção, o povo pergunta um ao outro si pode ser tolerada essa controversia de idéas que tão caro lhe vai custar. E nos, fazendo coro com elle, dire

4.º-que a economia de 5:400\$, que o sr. tenente Machado cita em seu decreto de reforma policial, só podera illudir os papalvos que não comprehenderem ser ella devida ao numero de praças que reduziu da lei votada pelo Congresso;

2.0-que essa reforma, obrigando os municipios a crearem e pagarem a sua policia, importa na concentração da força no quartel da capital como elemento de resistencia à manifestação da opinião que tente por cobro aos abusos do poder; e

de que se occupa o sr. Machado nos considerandos desse decreto, custará aos municipios avultada somma, si elles quizerem ter policia, embora lhes falleçam os meios de pagal-a.

Vão, pois, os srs, municipes de todo o Estado preparando-se para pagarem, quer possam quer não, mais algum outro imposto que de para remunerar a sua policia, si a querem ter, porque o sr. governador e os seus assessores entendem que quem é independente e autonomo não deve re ceber favores de ninguem.

Batam-lhes palmas agora e man dem-lhes telegrammas congratulato-

> J. A. COUTINHO ------FALLA-SE...

#### PEQUENOS ECHOS

(D'A Federação, de S. Paulo)

Tambem em Santa Catharina a le

yalidade está-se deslegalisando. Refere telegramma do Estreito, que n'aquelle Estado estão-se forman-

que n'aquelle Estado estão-se forman-do batalhões patrioticos para defen-derem a sua autonomia. Ora, é sabido que, depois de casti-gado o sr. Lauro Muller pela sua adhesa i à dictadura, aquelle Estado começou de ser admistrado por uma junta governativa acclamada pelos legalistas catharinenses. Parece, porém, que a dita junta não era verdadeiramente uma dita... dura, e o sr. Floriano nomeou go-

dura, e o sr. Floriano nomeou go-vernador, para Santa Catharina, a um segundo volume qualquer do sr. d. Carlos Balthasar da Silveira !

Vai a junta, mette-se em brios, e agora o vereis: não quer aceitar o proconsul nomeado pelo centro. Está organisando hatalhões para se

oppor às tentativas do centro contra a autonomia do seu Estado. Os barriga-verdes não sabem com

quem se mettem!

O sr. Floriano, a ser coherente, deve ordenar o hombardeamento da

deve ordenar o bombardeamento da cidade do Desterro.

Si os habitantes d'aquella cidade tom por là alguma estatua de bronze de algum heroe da campanha de Paraguay, que vão tratando desde já de pól-a no segaro, porque as balas dos canlões de sr. Bloriano não respeitam nem meemo os seus companheiros de armas.

A legalidade d'este homem é como a pata do cavallo de Attile: por onde massa, não crese mais a rebra.

assa, uão crese mais a relva. Falamos com experiencia de causa

a legalidade florianesca, embora aqu manifestada telegraphicamente, e au xiliada pelos *immigrantes* do sr. co-ronel Solon, mesmo assim ia custando cara ao juvenil ardor do bachare Candido Motta, em Capivary!

O sr. Floriano, mesmo quando abraça, é un tamanduá: estrangula

a quem acaricia. Não se mettam com elle: quem mo avisa, meu amigo é.

#### COMARCA DA BRUSQUE

Foi installada no dia 46 do corrente a futurosa comarca da Brusque conforme se vé do telegramma que publicamos.

Por tão justo motivo, felicitamos o povo brusquense, fazendo sincero: votos pela sua crescente prosperidade.

A' capitania do porto officio**u o mi** nisterio da marinha, mandando se-jam executadas pelo carpinteiro da referida capitania as obras de q**ue ne**cessita a barca de agua.

#### ESTRADA DE FERRO

Requeira ao noder competente foi o despacho que o ministerio da agricultura deu ao requerimento de Manoel Felippe de Souza Leão, pe dindo concessão, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo d'este Estado, vá terminar no do Rio Grande do Sul.

Dizem á *Independence Belge* **que é** excessivo o frio na Russia, tendo

excessiva o irro na mussia, tendo chegado a temperatura em certas re-giões a 35 gráos abaixo do zero. Em S. Petersburgo dia e noite ac-cendem-se fogueiras nas ruas, onde os pobres tratam de desentorpecer um pouco os membros tranzidos de

#### Em opposição

(Continuação)

Brusque (via Itajahy) 47.

Approvamos plenamente rompimento opposição.

nosso concurso. - Renaur. Conten

Os habitantes de Kirnijarwi, na Laponia, constataram, no ultimo in-verno, um phenomeno curioso, uma elevação subita da temperatura do erevação sama da temperatura do solo. O gelo derreteu-se bruscamen-te e o solo tornou-se por momentos tão quente que sentia-se a sensação da queimadura ao tocal-o com a mão,

#### Substituição de notas

A junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 3 do corrente, mandou prorogar até 30 de junho o praso marcado aos Bancos da Republica e emissores de Pernambu. co e do Norte para la substituição das notas do Thesouro, de que se serviram para sua emissão.

A fabrica para extracção de ultimamente inaugurada em Ca no Estado do Pará, tem dado re os animadores, não obstante

ficiencia de seu pessoal. Da ucuuha tem sido extrahida sidoravel quantidade de oloo.

#### NECROLOGIA

adio Henriqu André, Germano, Ferm Wendhausen, a quem a as expressões do mosso p

#### **Proclamas**

Estão affisados os 2. odi asuo amados os 2.º editos os casamentos dos cidades Vas Gama d'Eça com d. Alexandrina xas Damasio, Christiano A. Ar Fauth com d. Witholmino Schroe e Augusto Muller com d. Elical Helbert.

### ALFINETADAS

Qual N. Tolentine nestes nossos man cu darei de boa mente sem dar ouvido a queixu e comeco pela idèa de batalhão-patriota, porque nisto é a barrion que já vem p'la mad e servir ella p'ra ballas, ou bainha de facão, é a tolice maior que pode vir à razão ! Si a creação deste corpo representa um ideal de quem quer salienter-se na politicagem actual, os soldados são uns tolos porque o unico espertalhão. é quem teve a grande idéa da jocosa creação! Si a cousa cheirasse a sangue. de todos esses batalhões todo o sabão era pouco p'ra limpar tantos calções ! E' o quanto basta por hoje: é bastante esta pennada com que dou-vos mal, ou bem, a segunda alfinetada.

#### Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHABOS Dia 18 de Março

Engenheiro Polydoro Olavo de S. Thiago (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal. João Baptista de Mello.—Informea

contadoria. D. Maria do Carmo Mello de Aran **1.º** despac**h**o). — Devidamente sel-os os inclusos documentos, haja

vista o sr. dr. procurador fiscal. José Francisco das Chagas.—Infor me a contadoria.

Diz uma folha de Pelotas que em casa de sua propriedade, na estrada do Fragata, junto a ferraria de Luiz Kempe, foi encontrado morto o cida-dão Manoel da Silva Loureiro, portu-guez, de 60 annos de edade, solteiro, ex-empregado do sr. Luiz Leivas

Segundo pessoas da visinhança. Loureiro morreu de fome, e isso por ser muito avaro, pois possuia alguns bens de fortuna, como uma chacara.

uma casa, etc. Quando a policia compareceu para as deligencias necessarias. Lourenço achava-se conforme fora encontrado: nù completamente e tendo em uma das mãos um trapo.

#### CASAMENTO CIVIL

Têm logar hoje à tarde o casamen-to do cidadão Christiano A. Arnold Fauth com d. Wibelmine Schroeder e o do cidadão Augusto Muller com d. Elesaboth Helbert.

Radiev, um velho actor de Drury Lane, deixou ha tempos uma renda de 1.000 libras esterlinas por anno. de 1.000 libras esterlinas por anno, atim de da no dia 6 de janeiro um pedaço de bolo rei e um copo de cervoja a cada empregado d'aquelle theatro; o sr. Augustin Harris; actual emprezario, augmentou a cifra no legado e convidou 2.000 possoas a uma esplendida ceia no Conventitarden. Garden.

tlarden.

E o caritativo Bladey cake, que, devia ser servido em Drury-Luue, transformou-se em Harris cake, com a differença ainda para melhor, porque se ná: tratou de um simples pedaço de bolo rei, mas de uma ceia opipara, om que o champagne ecrreu a rodo, ceia a que assistiram as mais lindas actrizes de Londres.

A festa terminou de madrugada com um magnifico baile.

# Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Francisco de Borja Conceição.

Está de estado major o alferes Carlos Alberto Camisão.

Durante o anno de 1891 o Estad do Amazonas exportou o total de kilos 10.488.948 de borracha das seguintes

especies: Fina . 6.733.473 kilo Entrelina 763.987 Sernamby 1.596,738

Caucho . . . 1.094.750 » O valor official total da borracha exportada por aquelle Estado no recalculado em ferido anno é 30.324:487**\$**358.

Em Tucumam, Republica Argen tina, commetteu se na igreja matriz um crime horrivel.

Perto de um altar achava-se fa zendo oração uma mulher e por de-traz do pulpito occultava-se um homem, em cujo rosto se divisava certa

De repente, sahiu elle do seu esne repente, santi ente no seu es-conderijo e, dirigindo-se à mulher, degolou-a. Não contente com isto, enterrou-lhe por diversas vezes mas costas a faca, de que se achava ar-mado, fugindo em seguida.

O quadro de sangue que apresen tava o corpo da infeliz victima im pressionou profundamente os que o contemplaram.

contemplaram.

O logar sagrado em que se deu tão sangrento drama e o sangue que brotava em torrentes das feridas da pobre mulher, completavam a tetrica

ena. A população ficou horrorisada. O criminoso foi detido a curta dis tancia do templo.

#### Cambio de hontem

11 3/1 em uma musica por 40 réis. Sobre Londres . . .

### 25 batalhão

Baixaram ao hospital militar os soldados João Ruimo Alves da Silva, Theodoro Francisco Rodrigues Ban-deira e tev alta do mesmo, por cura-do,o anspeçada José Manoel Quirino.

Magnifico espectaculo é o que for

ece o paiz mexicano. Está em plena-erupção o vulção de Colima, O clarão das chammas, vê-se a noite, de Manzanillo, n'uma distan cia de 75 milhas, chegando até ab as cinzas que sahem da cratera. O governo mexicano receia que as cida-des situadas perto do vulcão tenham a mesma sorte que tiveram Pompeia e Herculanum,e deu ordem aos habitantes para abandonarem suas mora-das. O vulção vomita actualmente grandes quantidades de lava e à noite, dez milhas em roda, fica tudo per-feitamente illuminado. As cinzas tém attingido a uma distancia de 400 milhas. Uma multidão de touristes e scientificos estão no local para examina

rem o phenomeno. No dia 16 de janeiro houve eru-pção seguida de um forte tremor de terra, cujas oscillações se fizeram senquasi todo o Estado de Jalisco e até Acapulco. As povoações circum-vizinhas do vulcão soffreram bastante do-se muitas outras.

#### CAIXA ECONOMICA

Movimento de 18 de Março:

Entrada. . . . . Retirada. . 3:350\$000

1.436:717#444

Saldo dos depositos na presente data. .

A imprensa estrangeira noticion ha tempo que o americano Wescher es-tava resolvido a dar a volta ao mun-do, a cavallo, em 500 días.

Dais anderilbas franceses ascreve ram agora ao americano, apostand

ram agora do americano, apostando em como percorreriam o mesmo caminho a pe em menos tempo.

O itinerario seria o seguinte: atravessariam a Europa por Berlim e Moscow: a Asia por Tobolsk, frkutsk e Tchite; o Japão até Vokohama; a America desde S. Francisco até New York e d'alli até Paris. Este trajecte foi calculado pelos andarilhos

30.000 kilometros. Confiam na victoria, porque con tam com a certeza de que a resistên-cia do homem é superior a do cavallo, e com 50 dias de descanso, que são os da viagem por mar.

#### Commissão rendosa

Entre os altos funccionarios da orte do sultão da Turquia ha grande anciedade por causa de uma commis

são rendosa. O sultão tem que designar uma pessoa para levar ao Cairo o *firman* que ha-de investir officialmente o joven khediya no logar de vice-rei de Egypto, e, segundo costume estabe cido, o portador de tão interessante documento recebe de gratificação perto de 300 contos, além das despe-

zas de viagem. Gratificações como esta não se apresentam com frequencia em corte alguma do mundo, nem mesmo na Turquia, e não admira que os aspi-rantes á viagem andem revolvendo céo e terra para obterem tão pingue

Um incendio violento destruiu en parte a cidade de Climay, na Belgica O incendio, logo depois de começar tomára proporções consideraveis. Si na praça Grande ficaram reduzidas : combros 25 casas.

escombros zo casas. Uma chuva de fagulhas communi cou o fogo á torre da egreja, e mais de metade da cidade achava-se amea cada pelas chammas.

bombeiro conseguiu subir torre e apagar o incendio, preservan do a egreja. Ao mesmo tempo as au-toridades pediam soccorros para Charleroi, Binche e Mons.

Depois de esforços energicos, os bombeiros, ajudados por uma chuva ropiosa, conseguiram dominar o pavoroso incendio.

#### FALLA-SE

### CARTA DE UM TRISTE

(AO DR. GONZAGA FILHO)

Extravagancia de rapaz de imagi nação exaltada. Certa vez, tinha o organismo repassado de uma tristeza morbida e sahi, expandindo a alma pela noite immensa, para visitar o cemiterio visinho. Uma noite enluarada e-calma. Pa

recia que a natureza inteira, em reco Ihimento, estacava, muda e silencio sa, diante dos mausoléos alvejando á sombra esguia dos cyprestes.

Vinham-me em tropel as recorda-ções, lendo, algumas vezes, no mar-more frio de uma lousa, um nome que me habituara a pronunciar e qu a morte não apartára de men espírito, e outras vezes contemplando uma simples cruz de madeira fincada no chão revolto do Campo Santo, Aqui,—quem sabe, Descansa um filho roubado ao amor e á ternura de

mãe, quando a vida apenas lhe vinha a sorrir.

Alli,—talvez o extremo, talvez re-pouse o corpo fatigado de um velho encanecido pelos annos e pelo traha-lho, alli talvez cessasse de pulsar o coração nobre de um pae carinhoso e bom, o amparo de muitos e o esteio da vida de outros,

Mais alem,—u'aquelle tumulo so-bre o qual florescem debruçadas as roseiras esfolhando as petalas e perfumando o ambiente, naquelle tumu lo parava, demoradamente, o raio de uma estrella como um fio de prata,— a luz condensada de um olhar de noi va. Era o tumulo de um moço que o (3) Era o tumulo de um moço que o o-caño cuspira na escarpa de um ro-chedo depois de um manfragio; o noi-vo que partira, mar em fora, com-mandando o brigue para longes ter-ras, em busca da fortuna, levando o coração alanceado pela saudade e a alma cheia de esperança.

Voltara, mas sem luz nos olhos sem vida. E agora, naquelle tumulo juncado de rosas, paira o raio lumi-noso de uma estrella como uma la-grima de jrata,—o olhar condensado de uma noiva, velando o seu amor.

E quanta historia triste, e quanto ce si fessemos recordar todo o passado, junto de cada mausoléo, de cada lousa, junto de cada cruz ergui da sob os cyprestes, entrelaçados de

Mas do que vi tenho ainda viva i lembrança e não esqueço que, entre esses lumulos e entre essas lousas erguia-se o mansoléo do poeta que mais soube fallar à alma romantica de um povo, o poeta cuja lyra alinou-sou-se à musica dos gemidos e das

E veiu-me, então, ao pensamento a imagem d'esse boliemio cujo talen-to, apezar de extraordinario, não eza

maior que seu coração. Vi-o, as façes cavadas, os cabellos desordenados, pensativo,olhando em torno toda a grandeza da miseria hu mana. De quando em vez, como que applicava o ouvido para escutar mai distante e as lagrimas em fio rolavam he pelas palpebras amarellecidas.

No coração ferido, golpeado pela desgraça, brotava-lhe ainda a flo sentimental da saudade,—a saudade pungitiva do seu sangue, da sua carne, a saudade das suas unicas filha que não as teve como o rei da tragedia ingleza para suavisar a sua loucura e

a sua angustia.

E foi então, meu amigo, que mais desejos senti de juntar a minha voz ao brado de piedade erguido das columnas da su i florescente Capital.

nas da sa i norescente captata.
Revoltei-me contra a injustiça d'este povo que passeia de carro e gasta
ao jogo com a prodigalidade de um
nababo e não encontra uma migalha
para minorar a condição das filhas de um homem que ha-de existir na sua memoria emquanto elle souber os seus versos para cantal-os e para dizel-os, como a França sabe e canta os versos do seu adorado Béranger.

Fagundes Varella, incontestavel-mente, esta ligado à alma brazileira como uma especie de religião em que se encontra o balsumo para as dôres e o consolo nas horas de desespero.

Nós sentimos como elle sentiu e. si não softremos como elle, encon-tramos a mais santa das consolações, ouvindo-o fallar da sua miseria com a

resignação de Christo. E os seus livros, que contêm todos essa religião, são, não ha duvida, um

dos mais poderosos alicerces da obra litteraria de nosso paiz, tão pobre ainda relativamente às lettras.

Mas nós compensamos generosa-mente o lacaio agaloado dos trens e trens 6 jogamos ao azar sem reflectir, desdem pelo ouro, e esquecemos a gratidão e fazemos ouvidos moucos aos que choram, e tornamo-nos c

aos que choram, e tornamo-nos cegas diante do aspecto desolador da indi-gencia e da miseria ! Injusto povo !Miseras creaturas que tivestes a mfelicidade de nascer ilhas de um poeta que foi uma gloria no-seu paiz e cujos versos andam por ahi em cada bocca, fallando de amor e de sandade, de tristeza-e de dór.

Antes houvesseis ficado na obscuridade e na sombra, apartadas da aureola que cinge esse nome que vae de geração em geração e que ninguem esquece, porque ca poesia brazileira é dolorosa, é pessimista— A dór é o seu carro, o seu coração é um de sombras» e, emquanto existir o mundo, ha-de existir a dór.

ALVARES DE AZEVEBO SORRINHO

#### JORNAES JAPONEZES

Foi em 1872 que começou a publi car-se o primeiro jornal no Japão. Tinha por titulo *Nishin Shinjiski*, e foi fundado por John Black, de Yokohama.

Antes d'isso, havia prégoeiros pu-Antes d'isso, navia pregoeiros pu-blicos, que distribuiam nas ruas pran-chetas de madeira, em que estavam escriptas as noticias dos grandes acontecimentos, dos incendios, assas-

sinnos, etc.

O jornalismo tomou por tal forma
raizes no paiz, que actualmente pu-blicam-se 700 folhas periodicas no
imperio. Cada cidade um pouco importante tem varios jornaes, e quasi todas as pequenas cidades têm o seu.

Os jornaes actuaces do Japão não são de grande formato. Contém geralmente um artigo de fundo, noticias locaes, annuncios e um romance follotin, seu o qual não ha jornal japonez que possa considera

pleto.

Esses romances, e quasi todas as noticias importantes, são as muis das venes illustrados com gravuras em madeira, regularmente executadas. O preço dos jornaes é geralmente modico. São numerosissimos os leitores das folhas neriodicas. Não ha casa das folhas periodicas. Não ha casa que não tenha a assignatura de um jornal, pelo menos.

A censura official sobre os jornae

A consura omiciai sobre os jornaes é alli muito severa. A lei de imprensa determina que qualquer jornal que publique um ar-tigo prejudicial à ordem publica seja

Como se sabe, os encouraçados são protegidos contra os torpedeiros por meio de uma rêde metallica colloca-da a distancia do bárco, afim de fazer explodir o torpedo antes de tocar no couracado.

couraçado.
Agora, segundo refere o Daily
News, um capitão de marinha ingleza
inventou uma especie de thesouras
que se fixam na pris do terpedo e
cortam, ao tocal-a, a rêde dos couracades

Em experiencias feitas recente mente, os terpedos providos d'estes apparelhos atravessaram a rêde com tanta facilidade, que nem mesmo che-garam a diminuir a velocidade da sua

### **EXTASE**

(LUIZ GUIMARAES JUNIOR)

tuar,

n'um n'um navio,

da me digas; oll sim... Meu cor ai rolando no al-(o ethereo abys: A natureza, r Repousa:—a el-Desnaia antes E eu. Feliz, Ouço embalado , absorto, e tua alma s ssim, Madora, longamente...
ha alma em teu olhar piedoso
n'um stiencio ampio e radioso
n'un stiencio ampio e radioso
navio, à terna luz do poente.
igas; olha-me somente!
leu coração, ebrio de goso,
o no abysmo luminoso
o mo abysmo desse olhar dormente...
a biysmo desse olhar dormente...
a, morbida e alquebrada,
-a eburnea esphera constellada
netes que a aurora ao longe asson
lado nesse olhar radiante lo nesse o , extatico, soletrar

#### RINDO...

Entre casados: Que presente havemos de dar á mamá, no dia dos seus annos ? -- Póde dar-se-lhe um

-Não acho hom, porque se rompe

-Então dá-se-lhe uma bandeja de prata.

-Antes isso; é um bello presente.. mais tarde voltará á nossa mão.

Um provinciano entra na loja do b**ar**beiro onde fizera a barba na vespera. Senta-se na cadeira, o mestre põe-lhe a toalha do estylo e pega na navalha. Ouça lá, mestre, a navalha é a mesma de hontem?

—Sim, senhor; é a mesma. —Então primeiro quero ser chloroformisado.

Dous argentinos estão n'um hotel,

que passa por ser muito careiro.

Menino, vamos ficar esfolados; este homem é muito careiro.

-Não tenhas medo.

Por que?

- Porque vou tratar o dono por cima

Porque von tratar o dono por cuma do hombro, até o trato por tu.
 Não o comprehendo.
Pois não sabes que a excessiva contianya é causa de menos-precio?

Viram-te a cara divina Meus olhos, cheios de gozo; Nunca mais nenhum olhar Lhes fui tão caro e custoso.

Então minh'alma exclamou Ante uma prenda tão rara; O' que cara tão formosa! Porem, que cara... tão cara !...

— Não, dizia um rapaz muito tristo, não posso casar com a minha adorada Lucilla.

Lucilla.

—Porque?

—Porque a familia oppõe-se.

—A Lucilla não é maior?

—E, sim, e está de accorde...

—Ratão, si está de accorde...

mporta a li apposição des país?

—Está de accordo cama des...

# SOLICITADAS

# Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que len tido em todos os Estados do Brasil os Productos Medicinaes de Rauliveira, ten apparecido destes mitações é falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aronselhamos ao publico que sempre exija a nosso merca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

### COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado doutor em medicina, etc.,

Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Al-fredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer iso-lado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que assirmo pela sé de meu gráo.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sa.

#### COGNAC DE ALCATRAU

Attesto que tenho empre gado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o Cognac de Alcatrão dos ses. Gomes Cardia&C. meparecendo poder esse preparado substituir vantajosa-mente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

de 1890.

Dr. Barão de Miracema. Deposito na Pharmacia Rauliveira

#### COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empre gado, com optimos resultados, em diversas affecções to: do aparelho respiratorio o Cognac de Alcatrão, preparado pelo sr. Alfredo Bravo. 6

Campos, 3 do dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista. Deposito na pharmacia Rauliveira

#### CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & poucos dias, com o uso que de secretario da Junta. fiz do Xarope de Angico com Tolá e Guaco, de sua

composição. Curytiba, 4 de junho de 1891.— Telemaco Borba, deputado.

## EDITALS

#### Thesonraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, faco publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 3 do corrente, mandou prorogar até 30 de junho d'este anno o praso marcado aos bancos da Bahia e emissores de Pernambuco e do Norte para a substituição das notas do Thesouro de que se serviram para sua emissão.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 18 de Março de 1892.—Ernesto A. da Naticidade, 2.°
escripturario, servindo de ecretario da junta.

As aulas deste estabelecimento abrir-se-hão a 4.ºde Março proximo fu uro no vasto edificio publico site à Praça Municipal.

### Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inpector, faço público que no dia 31 do corrente finda-se o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 100\$ e 500\$ da 5.\* estampa do Thesouro Nacional, de que trata o telegramma da laixa da Amortisação de Campos, 4 de dezembro 14 de dezembro ultimo.

De conformidade com o art. 13 da lei n. 3313 de 16 de outubro de 1886, o desconto far se-ha na seguinte proporção:

2 % nos tres primeiros mezes que decorrerem depois do praso marcado para a substituição sem descon-

4 ° , nos outros tres me-

6 . nos outros tres mezes seguintes;

8. uos outros tres me-

10°, no primeiro mez que se seguir e mais 5° mensaes d'ahi em diante.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Oliveira - Attesto que, sof-trendo de bronchite inten-sa, fiquei restabelecido em 2.º escripturario, servindo

#### **AVISOS**

# PARTHENON

#### CATHARINENSE

Acha-se aberta a matricula para esse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, que começará a funccionar a 1 de março

Sera dirigido pelo cidadão João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha, auxiliado pelos professor Eugenio Léon Lapagesso e engengeiro Romueldo de Carvallo Barros.

Recebem-se alumnos internos, externos e meiopensionistas, e a inscripção será feita na livraria sita á rua da Republica, onde serão fornecidas topas as informações necessarias.

O seu corpo docente compõe-se de segninies o Curso primarla

Léon Eugenio Lapagerse e João Firmo C. Pires da Cunha (Grammatica philosophica) Portugu

Wenceslay Buego de Gouvêa. Latim

Wenceslau Bueno de Gouvea.

Francez (1.º c 2.º classe) Léon Eugenio Lapagesse. Inglez Felippe Voigtel.

Allemão Felippe Voigtel.

Geographia José Brazilicio de Souza.

Historia José Brazilicio de Souza.

Philosophia Dr. Antonio Geraldo Teixeira

Rhetorica Dr. Antonio Geraldo Teixeira. Mathematicas

Engenheiro Romualdo de Carva lho Barros.

Hygiene Dr. João Francisco Lopes Rodri

Desenho linear Engenheiro Romualdo de Carva

lho Barros. Nocion sobre sciencias physicas e na turaes

Engenheire Romualdo de Car y lho Barros: Exercicios militares

Engenheiro Romaldo de Carv

Gymnastica e esgerma Felippe Voigtel.

João Adolpho Ferreira de Mello.

# DECLARAÇÕES

Oabaixo assignado, proprietario da casa e chacara á rua Sebastião Braga, (antiga residencia de José Caetano da Silva Pinheiro) pela presente declara que fará remetter para o curral do conselho, depois de preenchidas os formalidades legaes, todas os animaes, de qualquer especie que seja, que forem encontrados em seus logar a imposição da multa marcada no Codigo de Posturas Municipaes.

GERMANO FORTCAMP

### CLUB REPUBLICANO

A começar de hoje, o Club Republicano (Rua João Pinto, 24, sobrado) acha-se aberto das 6 horas da tarde em diante.

Desterro, 18 de março de 1892.

### ANNUNCIOS

Junior, autorisado pelos bas com terreno regular, srs. Carl Hoepcke & C., plantado de cafeciros e oufará, sabbado, 49 do cor-tras arvores fructiferas; a rente, ao meio dia, um tratar com o seu proprieimportante leilão de fazen-[tario das com avaria do mar, como sejam:

Flanellas de algodão, challes de algodão, riscados de algodão, casemiras de lã e merinó preto, tudo a**o corr**er do martello, para o que chama a attenção do commercio.

SABBADO, AO MEIO DIA José Segui Junior.

### LEILAC

O leiloeiro José Segui Junior, autorisado pelos srs. Carl Horpeke & C., addicionară, no leilão de sabbado, varios lotes de machinas de costura e tela metalica com avaria do

José Segui Junior.

# VENDE-SE

por commodo preco, duas casas, uma na freguezia de Santo Antonio e outra O leilociro José Segui a rua Dr. Rolla n. 9, am-

Hermogenes d'Araujo Roslindo.



### AGUARDENTE

superior, em pipas e quintos vende, João MULLER



PREÇOS MODERADOS Julião Martins Barbosa & C.\*

12-Rua do Commercio-12

Qual monarchia! Que restauração!!.. O que está na ordem do dia, é: o que? As festi-

terrenos, para que tenha nhas de Passos e Semana Santa. Então, não sabes?! Vamos, vamos: aonde?! A' casa do JULIÃO. Ao Sapatinho elegante

comprar o calçadinho fresquinho, bom e baratinho, que elle tem sempre na sua casinha, bonitinha, pequenina e chicsinha.

QUAL DEODORO! QUE MONARCHIA!!!... Calcadinho ao alcance de todos, é o que que

Nada de balélas RUA DO COMMERCIO

# **Cosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.**

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES Cuidado com as falsificações e imtações

as tercas feiras semanaes

serà extrahida

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

# PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifi-

ca as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$,tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Primeira asdezenas cas approximações do dois premios majores, as duas letras finaes e as terminações do 1.ºe 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se 10:000\$ integraes: com 3\$200, 8:000; com 2\$400\$, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25°, e, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a poutualidade. Os pedidos são esentos de despezas do correio si fórem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

Antonio C. de Azevedo O contractador -

contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte

g

Bronchites e affecção dos orgã

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina